

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED  
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC  
 (Projeto de extensão)**

<b>Bem</b>	Conjunto arquitetônico e paisagístico da Vila de São Miguel
<b>Tipo</b>	Edificado
<b>Localização</b>	Rodovia BR-101, s/n., Balneário São Miguel, Km 189
<b>Município</b>	Biguaçu
<b>Coordenadas</b>	
<b>Trajatória</b>	<p>A freguesia de São Miguel foi criada em 1747. Em 1778, no governo do Coronel Francisco Antonio de Veiga Cabral da Câmara, São Miguel foi capital provisória de Santa Catarina. Em 1833, foi elevada à categoria de vila e em 16 de maio do mesmo ano, emancipada. Com o decreto n. 183, de 22 de abril de 1894, São Miguel tornou-se definitivamente distrito de Biguaçu.</p> <p>O conjunto edificado foi tombado em nível federal em 1969. Antes disso, pela Lei municipal n. 12, de 15 de outubro de 1968, a casa colonial havia sido considerada de utilidade pública.</p> <p>Sob a tutela da Fundação Catarinense de Cultura, no casarão-sobrado foi instalado o museu etnográfico Casa dos Açores, aberto à visitação pública em março de 1979.</p>
<b>Descrição</b>	<p><b>IGREJA:</b> Construção de grande porte, incomum para os padrões catarinenses, com sacristia lateral. Há hipótese de que a igreja atual seria ampliação da antiga, erguida na primeira metade do século XVIII; a capela-mor de hoje seria a nave original. A sacristia apresenta grossas paredes em alvenaria de pedra e requadros de madeira; ocupa toda uma lateral da capela-mor. No altar-mor há uma imagem do Arcanjo Miguel, obra do século XVIII, além de outras peças e alfaias.</p> <p><b>SOBRADO:</b> Suas dimensões (17 metros de frente e laterais de 16,5 m) lhe dão o formato de um quadrado quase perfeito. As janelas são em guilhotina. Uma portada define o acesso principal.</p> <p><b>AQUEDUTO:</b> construído em alvenaria de pedra argamassada.</p>
<b>Proteção</b>	<p>Bem tombado em nível federal: Processo n. 810-T-69, Inscrição n. 46, Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico (14/11/1969) e Inscrição n. 420, Livro Histórico (17/12/1969).</p> <p>Há tombamento específico do sobrado (ver a respectiva ficha).</p>
<b>Condições</b>	O sobrado é usado como sede do museu etnográfico Casa dos Açores, além de Posto de Informações Turísticas. A igreja continua a servir para culto religioso. Encontram-se em bom estado de conservação.
<b>Observações</b>	
<b>Fotos (imagem)</b>	

	
<b>Fotos (créditos)</b>	<p>Foto 1 - Museu etnográfico Casa dos Açores. Disponível em <a href="http://turismo.sc.gov.br/institucional/index.php/pt-br/component/phocagallery/80-grande-florianopolis-biguaçu/detail/651-museu-etnografico-casa-dos-aco-res-biguaçu-8901-makito">http://turismo.sc.gov.br/institucional/index.php/pt-br/component/phocagallery/80-grande-florianopolis-biguaçu/detail/651-museu-etnografico-casa-dos-aco-res-biguaçu-8901-makito</a>. Acesso em 07/09/2014.</p> <p>Foto 2 - Matriz. João Paulo Rieg. Disponível em <a href="http://4.bp.blogspot.com/-gd-r2sUFcEg/UdDchkv9AsI/AAAAAAAAAGvM/xJEkR4qlxHU/s320/DSC00406.JPG">http://4.bp.blogspot.com/-gd-r2sUFcEg/UdDchkv9AsI/AAAAAAAAAGvM/xJEkR4qlxHU/s320/DSC00406.JPG</a>. Acesso em 07/09/2014.</p> <p>Foto 3 - Aqueduto. Disponível em: <a href="http://www.bigua.sc.gov.br/wp-content/uploads/2011/04/Aqueduto3.jpg">http://www.bigua.sc.gov.br/wp-content/uploads/2011/04/Aqueduto3.jpg</a>. Acesso em 07/09/2014.</p>
<b>Sistematização</b>	Thayná Schlichting de Souza (UDESC), 07/09/2014.
<b>Atualização</b>	
<b>Revisão</b>	Janice Gonçalves (Coordenadora do SPECULA/UDESC), 13/10/2014.
<b>Referências</b>	<p>Blog: <a href="http://4.bp.blogspot.com">http://4.bp.blogspot.com</a>. Acesso em: 07/09/2014.</p> <p>Sítio eletrônico da Prefeitura de Biguaçu: <a href="http://www.bigua.sc.gov.br">http://www.bigua.sc.gov.br</a>. Acesso em: 07/09/2014.</p> <p>Sítio eletrônico da SANTUR: <a href="http://turismo.sc.gov.br">http://turismo.sc.gov.br</a>. Acesso em: 07/09/2014.</p> <p>SOUZA, Alcídio Mafra de. Guia dos bens tombados - Santa Catarina. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992.</p>